

## DOSSIÊ: DEZ ANOS DO GEPPC: A DIVERSIDADE DAS PESQUISAS E SEUS TRÂNSITOS EPISTÊMICOS

Angélica Araújo de Melo Maia<sup>1</sup>

A trajetória de pesquisa percorrida pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Curriculares da UFPB é marcada por um processo de troca de saberes e nos seus dez anos de existência, o GEPPC tem se constituído uma verdadeira comunidade de pesquisa, englobando desde estudantes de ensino médio a graduandos, mestres e doutores. Dentro dessa comunidade, temos a oportunidade de acessar o conhecimento através de perspectivas diferentes, desconstruindo hierarquias e preconceitos, e respeitando a capacidade de cada membro do grupo de *ensinaraprenderensinar* e de intervir proativamente na produção de saberes.

O eixo catalisador de nossas discussões é o currículo, trabalhado de uma variedade de perspectivas, mas aparecendo sempre como elemento de problematizações, discussões, polêmicas e transformações teóricas e epistemológicas. De um lado, busca-se refinar conceitos, testar a aplicação de categorias inovadoras para compreender a dinâmica curricular, refletir sobre as transformações que continuamente afetam o currículo e repercutem nas formas de atuação dos sujeitos da educação. De outro lado, procura-se construir processos de pesquisa que respondam de alguma forma aos desafios contextuais que nos são postos, que estejam comprometidos com as necessidades, as demandas e os desejos que impulsionam a ação dos sujeitos e moldam as circunstâncias educacionais a que essas pesquisas se referem.

Assim, aliada à visão crítica que adotamos como horizonte nos debates que desenvolvemos dentro do nosso grupo de pesquisa (almejando a processos de mudança), reconhecemos a necessidade de que tais processos de mudança reflitam a natureza dinâmica, fluida e de constante construção/desconstrução/ reconstrução que marca a maioria dos processos discursivos e sociais de nossa sociedade. É nossa meta constante, dessa forma, alargar o horizonte dos estudos curriculares para além das significações fixas e pré-definidas e compreender que os textos e as vivências curriculares encontram-se em constante modificação, o que precisa ser acompanhado pela inclusão de categorias de pesquisa que possam dar conta de explicar como ocorrem esses processos de rearticulação discursiva e socioeducacional.

Tendo em vista essas considerações, o conjunto de textos organizados nesse número especial da revista *Espaço do Currículo*, ao abordarem temas os mais diversos, estruturam-se em torno ao ideal comum de aprofundar as discussões sobre os mais diversos aspectos que se vinculam com os estudos curriculares na contemporaneidade. Os textos envolvem temas mais diretamente ligados ao cotidiano da escola, como os projetos políticos pedagógicos, as práticas docentes, as políticas de inclusão em ambientes escolares, mas também trabalham temas que se referem a outras dimensões curriculares, tais como a análise de documentos curriculares,

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba.

os processos de construção de sentidos para o currículo em diferentes níveis de ensino e focando em algumas disciplinas específicas, a pesquisa como elemento de dinamização do currículo do ensino médio e aspectos do currículo de formação de pedagogos para ambientes não escolares.

O nosso desejo é que os textos aqui apresentados encontrem ressonância em outros contextos, em outros modos de perceber, fazer, articular e falar sobre o currículo, despertando questionamentos, incitando debates e provocando leituras outras sobre os temas que possam facilitar um movimento de constante ressignificação e avanço dos estudos curriculares.